

# Fluxo de Caixa como ferramenta gerencial na administração financeira de Micro e Pequena Empresa

*Cash Flow as a management tool in the financial management of Micro and Small Business*

Jefferson Hamilton Bernardes<sup>1</sup>  
Gustavo Pereira Gomes<sup>2</sup>  
Fabiane Cristina Spironelli<sup>3</sup>  
Cleide Henrique Avelino<sup>4</sup>

## RESUMO

O Fluxo de Caixa influencia na forma como a empresa age, pois controla a parte financeira e auxilia nas tomadas de decisões, fazendo com que a empresa cresça cada dia mais. Esta ferramenta de gestão traz vantagens competitivas para as micro e pequenas empresas, podendo fazer com que as mesmas consigam ser competitivas, pois esta ferramenta fará com que a empresa tome as suas decisões mais facilmente, e assim tenha melhor eficiência na administração financeira. O Fluxo de Caixa deve ser usado para controle e planejamento das micro e pequenas empresas, tornando-se uma ferramenta essencial para o desenvolvimento dos negócios.

**Palavras-chave:** Decisões, Fluxo de Caixa, Micro e Pequenas empresas.

## ABSTRACT

The Cash Flow influences in the form of company act, because it controls the financial part and assists in decision-making, causing the company to grow more and more each day. This management tool brings competitive advantages for micro and small enterprises, which may cause the same is able to maintain the competitive environment, because it is tool will cause the company to take its decisions easily, and thus having better efficiency in financial administration.

**Word keys:** Decisions, Cash Flow, Micro and Small Companies.

## Introdução

O Fluxo de Caixa é uma das ferramentas mais utilizadas no meio empresarial, por contribuir significativamente para a maximização dos lucros de micro e pequena empresa, ajudando no crescimento e desenvolvimento das mesmas.

O Fluxo de Caixa é um dos meios mais utilizados para controlar e organizar as informações do caixa da empresa. Esta ferramenta se torna muito importante

---

<sup>1</sup> Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>2</sup> Acadêmico do 8º termo do curso de Administração no Centro Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba

<sup>3</sup> Contadora; Especialização em Contabilidade; Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

<sup>4</sup> Contadora; Especialização em Contabilidade; Administração e Finanças; Docente do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSalesiano Campus Araçatuba.

dentro das organizações, pelo fato de se mostrar muito efetiva, pois sendo utilizada de forma correta só irá trazer benefícios para a empresa. Utilizando esta ferramenta é possível obter vantagens competitivas e estar sempre à frente de seus concorrentes.

Com o aumento da competitividade no mercado das micro e pequenas empresas, o Fluxo de Caixa vem sendo um instrumento indispensável para o controle e organização do caixa. Sem esta ferramenta, torna-se muito difícil o controle do gerenciamento financeiro, podendo a empresa ficar em desvantagens em relação aos seus concorrentes que utilizam esta ferramenta.

O objetivo geral do artigo foi conhecer a ferramenta de Fluxo de Caixa dentro das Micro e Pequenas Empresas e os objetivos específicos são de demonstrar a importância da utilização do Fluxo de Caixa como ferramenta gerencial para Micro e Pequena Empresa; Analisar as vantagens da utilização do Fluxo de Caixa em Micro e Pequena Empresa.

O pressuposto teórico apresentado afirma que o Fluxo de Caixa é uma ferramenta para o controle e planejamento dos recursos da empresa, pois, otimiza a gestão financeira, criando facilidade no controle e tomada de decisões.

A metodologia adotada para a elaboração do Artigo foi de pesquisa bibliográfica.

### **Administração Financeira**

Administração Financeira se refere às ações que analisam, controlam e organizam as movimentações financeiras dentro de uma empresa. Este sistema de administração ajuda no investimento da empresa, tornando-o mais otimizado, contribuindo para a obtenção de lucros. Segundo Hoji (2011) a Administração Financeira maximiza os ganhos dos acionistas da empresa. O principal responsável pelos negócios da empresa é o administrador financeiro, pois ele que desenvolve as decisões estratégicas.

*Em qualquer parte do mundo, importantes decisões gerenciais são tomadas com base em finanças e contabilidade, pois a contabilidade gera informações e as decisões são tomadas visando um resultado que produza um impacto financeiro positivo. (HOJI, 2011, p. 1).*

As empresas não conseguem sobreviver sem a administração financeira, pois ela é responsável por manter as mesmas sempre em atenção, mostrando a

viabilidade e a inviabilidade do negócio, visando sempre manter a empresa em equilíbrio procurando maximizar o retorno financeiro.

Segundo Hoji (2011), um dos grandes impactos negativos que pode-se observar em Micro e Pequenas Empresa, relaciona-se à falta da administração financeira, pois ela traz o controle e a estrutura que a empresa precisa.

### **Fluxo de Caixa**

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta para controlar e organizar as movimentações financeiras da empresa, ele facilita a tomada de decisões, identificando os valores exatos das despesas e o retorno financeiro. O Fluxo de Caixa é essencial para o gerenciamento das finanças empresariais, sendo mais objetivo nas decisões que serão tomadas. Segundo Tófoli (2012) se o Fluxo de Caixa for feito antecipadamente, a empresa conseguira prever se o caixa ficara em falta ou em excesso, para assim poder tomar a decisão necessária.

*O Fluxo de Caixa é um instrumento pelo qual o administrador financeiro planeja e administra os numerários da empresa, isto é, as entradas e saídas de dinheiro do caixa da empresa. Funciona como uma tal agenda sofisticada onde são registrados todos os recebimentos esperados de pagamentos programados, num certo período. O administrador financeiro necessita saber quando vence os compromissos regulares da empresa assim como seus valores a receber, num confronto, sem saber se haverá caixa suficiente. (TÓFOLI, 2012, p. 81).*

O controle do Fluxo de Caixa pode ser feito diariamente, semanalmente ou mensalmente, facilitando a visão dos resultados financeiros. Sendo feito esse controle é possível identificar se haverá algum problema financeiro futuro.

### **Conceito de Fluxo de Caixa**

A administração dos recursos da empresa é feita pelo Fluxo de Caixa, uma vez que este mostra qual a capacidade de pagamento das obrigações da mesma. A concorrência de mercado está cada vez maior, necessitando de uma gestão financeira mais adequada, pois, não se pode cometer erros devido às incertezas, dessa maneira, tendo uma boa ligação do Fluxo de Caixa com a empresa, as decisões a serem tomadas serão mais eficazes.

Segundo Maranhão (2009) o Fluxo de Caixa mostra todas as movimentações do financeiro da empresa por um período de tempo, ele tem como objetivo fazer com que a empresa preserve a sua liquidez. O Caixa muito reduzido acarreta a perda

de descontos com os fornecedores, pelo fato de não se conseguir efetuar a compra à vista, portanto, uma boa administração do Fluxo de Caixa pode trazer recursos muito positivos para a empresa.

*Sabidamente, uma boa gestão dos recursos financeiros reduz substancialmente a necessidade de capital de giro, promovendo maiores lucros pela redução principalmente das despesas financeiras e é essa a finalidade do fluxo de caixa. Em verdade, a atividade financeira de uma empresa requer acompanhamento permanente de seus resultados, de maneira a avaliar seu desempenho, bem como proceder aos ajustes e correções necessários. O objetivo básico da função financeira é prover a empresa de recursos de caixa suficientes de modo a respeitar os vários compromissos assumidos e promover a maximização de seus lucros. (MARANHÃO, 2009, p. 2).*

Muitos gestores cometem erros ao gerenciar as suas empresas, como por exemplo, analisar apenas se o caixa tem ou não dinheiro. Utilizando esta forma simplista de análise, o gestor pode tomar decisões precipitadas, podendo levar a empresa à falência.

### **Fluxo de Caixa Indireto**

Quando o Fluxo de Caixa Indireto é adotado o mesmo não é elaborado usando os pagamentos reais, as atividades são feitas através do lucro líquido, se baseando no Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE e nos lucros e prejuízos, tendo variações nas contas patrimoniais e tendo como ajuste a depreciação e amortização.

Abaixo será demonstrado como é feito o Fluxo de Caixa Indireto:

#### **Quadro 1: Fluxo de Caixa Indireto**

|       |  |  |  |
|-------|--|--|--|
| (=)   | Lucro Líquido do Exercício                       |  |  |
| (+)   | Depreciação                                      |  |  |
| (+/-) |  |  |  |
| (+/-) |  |  |  |
| (+/-) |  |  |  |
| (=)   | <b>Caixa gerado pela atividades operacionais</b> |  |  |
|       |  |  |  |
|       |  |  |  |

Fonte: Sage (2016).

*O método, no entanto, é imperfeito por não lidar diretamente com as informações da DFC já em um primeiro momento. Como é preciso converter as informações do regime de competência para o regime de caixa, o processo pode ser mais lento e apresentar surpresas desagradáveis caso seja feito em um período de intervalo muito grande de um para outro. Se houverem quaisquer modificações na legislação fiscal e nos princípios contábeis, por exemplo, o método pode apresentar uma série de distorções. (SAGE, 2016).*

Este método não é muito utilizado nas empresas, pelo fato de não usar diretamente os dados do Fluxo de Caixa, mas é uma ferramenta muito efetiva.

### **Fluxo de Caixa Direto**

Conforme Sage (2016), quando adotado, o Fluxo de Caixa Direto usa o recebimento real dos clientes, pagamento de despesas e fornecedores. Este método consiste nas entradas e saídas brutas do caixa.

*Para elaborar a DFC pelo método direto, o gestor deve evidenciar as classes de recebimento e desembolsos brutos das atividades operacionais, dividindo-as por sua natureza contábil (recebimentos de clientes, pagamentos de fornecedores, dentre outros). Esse método começa a partir da demonstração das entradas e saídas que passaram pelo caixa e equivalentes de caixa. (SAGE, 2016).*

Abaixo será demonstrado como é elaborado o Fluxo de Caixa Direto:

#### **Quadro 2: Fluxo de Caixa Direto**

|     | <b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Modo Direto</b> |  |  |
|-----|---|--|--|
|     | <b>OPERAÇÕES</b>                                    |  |  |
| (+) | Receita recebida                                    |  |  |
| (-) | Pagamento de fornecedores                           |  |  |
| (-) | Despesas operacionais pagas                         |  |  |
| (=) | <b>Caixa Gerado no negocio</b>                      |  |  |
|     | <b>FINANCIAMENTOS</b>                               |  |  |
| (+) | Novos empréstimos bancários                         |  |  |
| (-) | Amortização de financiamentos                       |  |  |
| (=) | <b>Caixa após o financiamentos</b>                  |  |  |
|     | <b>INVESTIMENTOS</b>                                |  |  |
| (-) | Aquisição de novos investimentos                    |  |  |
| (=) | <b>Resultado de caixa no período</b>                |  |  |

Fonte: Sage (2016).

Mesmo sendo um método difícil para a empresa desenvolver, tem como benefício o fato das informações serem, diariamente, atualizadas, sendo um dos métodos mais utilizados. Ele mostra detalhadamente os recursos da empresa referente aos seus pagamentos ou recebimentos, tendo como princípio esclarecer e destacar os resultados brutos.

### **Microempresa e Pequena Empresa**

A micro e pequena empresa foram criadas para se classificar as empresas com relação ao número menor de faturamento no mercado de trabalho tendo um tratamento diferenciado especialmente sobre tributação.

Conforme Sebrae (2014) a micro e pequena empresa pode ter no máximo nove funcionários, seu faturamento anual não pode ultrapassar R\$ 360.000,00 e na maioria das vezes os próprios donos trabalham na mesma.

Abaixo será demonstrado um quadro sobre o faturamento:

**Quadro 3:** Faturamento de Micro e Pequena Empresa.

| Forma Jurídica  | Enquadramento/ Faturamento do Ano |             |                    |  | Sócios/<br>Empresário<br>individual | Forma<br>Tributária                                     | Outros  |
|---|-----------------------------------|-------------|--------------------|--|-------------------------------------|---|---|
|   | MEI                               | ME          | EPP                | NORMAL                                 |                                     |   |   |
| Empresário<br>Individual  | Até R\$ 60.000,00                 | -           | -                  | -                                      | Um titular da<br>empresa            | Simple<br>Nacional/ SIMEI                               | Verificar se a atividade<br>é permitida   |
|   |                                   | Até 360 Mil | Até 3,6<br>Milhões | Faturamento<br>acima de 3,6<br>Milhões | Um titular da<br>empresa            | Simple<br>Nacional, Lucro<br>Presumido ou<br>Lucro Real |   |
| Empresário<br>Individual por<br>responsabilidade<br>Ltda (EIRELI) |                                   | Até 360 Mil | Até 3,6<br>Milhões | Faturamento<br>acima de 3,6<br>Milhões | Um titular da<br>empresa            | Simple<br>Nacional, Lucro<br>Presumido ou<br>Lucro Real | O capital social da<br>empresa precisa ser de<br>no mínimo 100 vezes o<br>valor do salário mínimo |
| Sociedade Ltda  |                                   | Até 360 Mil | Até 3,6<br>Milhões | Faturamento<br>acima de 3,6<br>Milhões | dois ou mais sócios                 | Simple<br>Nacional, Lucro<br>Presumido ou<br>Lucro Real |   |

Fonte: Sebrae (2014).

Conforme o Sebrae (2014) a Empresa de Pequeno Porte, sendo uma sociedade empresária empregam de 10 a 49 pessoas, ou se for uma indústria, ou uma empresa de construção, de 20 a 99 pessoas, tendo o seu faturamento anual de R\$ 360.000,00 até R\$ 4.800.000,00.

### **Fluxo de Caixa como ferramenta em Micro e Pequena Empresa**

Com o aumento da competitividade no mercado das micro e pequenas empresas, o Fluxo de Caixa vem sendo um instrumento indispensável para o controle e organização do caixa, pois toda a empresa é movida a caixa. Sem esta ferramenta, torna-se muito difícil o controle do gerenciamento financeiro, podendo ficar em desvantagens em relação aos seus concorrentes que utilizam esta ferramenta.

*A empresa, utilizando-se do Fluxo de Caixa planejado, consegue reduzir a necessidade de capital de giro, diminuir custos financeiros e dispor de liquidez. Para tanto, os numerários disponíveis devem ser utilizados em conformidade com o planejamento do Fluxo de Caixa e devem ser evitadas as tentações de desviar os saldos positivos de caixas para destinos não operacionais, como por exemplo, adquirir ou trocar o veículo particular, compra de ouro, compra de estoques especulativos e sem critérios, dentre outros. (TÓFOLI, 2012, p. 82).*

Implantando o Fluxo de Caixa na Micro e Pequena Empresa se consegue obter um maior controle sobre a área financeira, sabendo se a empresa irá necessitar de alguma ajuda financeira. Segundo Tófoli (2012) com o Fluxo de Caixa sendo feito antecipadamente, é possível antever situações de falta ou excesso de dinheiro, tendo a previsão de ingressos de numerários provenientes das vendas que compraram a prazo.

*Assim, o Fluxo de Caixa planejado é uma ferramenta que permite prognosticar os encaixes e desencaixes do período, fornecendo ao gestor informações antecipadas de estrangulamentos ou excessos de caixa. A administração de caixa é uma das áreas chave da administração do capital de giro [...]. (TÓFOLI, 2012, p. 81).*

O Fluxo de Caixa é uma das ferramentas mais utilizadas no meio empresarial, o qual controla as entradas e saídas de recursos. Ele contribui significativamente para a maximização dos lucros como se fosse uma reserva de dinheiro para que assim possa ser feito o planejamento dos pagamentos em determinado período.

### **Importância do Fluxo de Caixa na Micro e Pequena Empresa**

O Fluxo de Caixa é de suma importância para a micro e pequena empresa, pois é com ele que a mesma irá conseguir se estabelecer financeiramente. Por ser micro e pequena empresa se torna mais fácil lidar com o Fluxo de Caixa, porém qualquer informação que for lançada de maneira equivocada, pode prejudicar a empresa.

Segundo Hoji (2011) atualmente as empresas passam por um momento de muito risco, por isso as mesmas necessitam buscar alguma ferramenta para que possa se auxiliar no controle de seus recursos, uma destas ferramentas é o Fluxo de Caixa sendo de extrema importância para o controle destes recursos, podendo ajudar na administração do caixa e nas tomadas de decisões.

Quanto mais se mantém atualizado e organizado o Fluxo de Caixa, mais a empresa saberá sobre o seu caixa, para que a mesma possa estar em constante crescimento.

Segundo Tófoli (2012), a correta administração do Fluxo de Caixa propicia equilíbrio saudável para a liquidez e a rentabilidade da empresa, fazendo com que a mesma consiga reduzir a necessidade de capital de giro, diminuindo os custos financeiros.

## **Conclusão**

Após a realização da pesquisa sobre a influência do Fluxo de Caixa na micro e pequena empresa, concluiu-se que esta ferramenta é essencial para o gerenciamento das finanças empresariais, proporcionando objetividade nas decisões que serão tomadas.

O Fluxo de Caixa é uma ferramenta funcional e utilizada dentre os meios empresariais. O mesmo demonstra ser essencial para o controle e planejamento da administração financeira.

Com o Fluxo de Caixa sendo utilizado nas Micro e Pequenas Empresas, o rendimento das mesmas se torna mais eficaz com o passar do tempo, pois a empresa se adapta a utilizar esta ferramenta fazendo com que se torne mais prático e fácil a sua utilização.

Concluiu-se que este artigo cumpriu com os seus objetivos, pois, demonstrou a grande importância do Fluxo de Caixas nas Micro e Pequenas Empresas, sobretudo, porque abordou os fatores e funções na quais esta ferramenta é utilizada.

Os objetivos foram alcançados demonstrando o que é o Fluxo de Caixa e a sua importância, sendo uma ferramenta indispensável para o controle e planejamento das micro e pequenas empresas. O Pressuposto Teórico foi confirmado, mostrando que a ferramenta do Fluxo de Caixa otimiza a gestão financeira, facilitando as tomadas de decisões.

## **Referências Bibliográficas**

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira na Prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARANHÃO, Andrade. **Ferramentas - Diário de Caixa e Controle do Fluxo de Caixa**, 2009. Disponível em:

<<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/sp/programas/ferramentas-diario-de-caixa-e-controle-do-fluxo-de-caixa/>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

SAGE. **Controlar o Fluxo de Caixa**, 2016. Disponível em:  
<<http://blog.sage.pt/controlar-o-fluxo-de-caixa/>>. Acesso em: 16 abr. 2018.

SEBRAE. **Quem são os pequenos negócios?** Disponível em:  
<[https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\\_pesquisas/quem-sao-os-pequenosnegociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD](https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/quem-sao-os-pequenosnegociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD).>  
> Acesso em: 16 abr. 2018.

TÓFOLI, Irso. **Administração Financeira Empresarial**. 1. ed. São Jose do Rio Preto: Raizes, 2012.